

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção, administração e typographia—Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita)—Espozende

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

A PESCA EM AGUAS TERRITORIAES

E' tão antigo o costume do nosso governo fazer orelhas moucas aos protestos dos pescadores contra a invasão da zona maritima portugueza pelos pescadores estrangeiros, que se chega a crer numa alienação tacita dos direitos da nação ás suas aguas territoriaes.

De mal em peor o clamor da costa do sul echoou na costa do norte do paiz, sendo agora no centro, bem longe da fronteira, onde se levanta o protesto contra o insolito procedimento dos galeões hespanhoes, que se afoutam a largar as redes na bocca do Tejo, em procura do peixe que está escasseando nas aguas do seu paiz.

E não são só os barcos hespanhoes que invadem as nossas aguas, servindo se de processos de pesca ambiciosa, são já vapores francezes e inglezes que ahi apparecem, arrastando o mais nocivo de todos os apparatus: o trolly.

Andam na costa do Algarve trez canhoneiras de fiscalização, que todos os annos apprehendem centenas de galeões, encontrados a pescar em aguas portuguezas. Essas apprehensões porem resultam em beneficio dos proprios infractores, os quaes aproveitam um reboque gratuito para Ayamonte, onde são entregues ás auctoridades hespanholas, para logo voltarem, quasi impunes, e mais arrogantes, a pescar nas aguas da nossa jurisdicção.

Dois navios de guerra cruzam na costa de oeste, fazendo a policia de pesca, sendo ahi o desprezo pela fiscalização portugueza o mesmo que se encontra na costa do sul; como se o mar fosse considerado livre até ás praias de Portugal.

Lemos algures a noticia de que o snr. ministro da marinha tenciona apresentar em côrtes, na proxima sessão parlamentar, uma proposta de lei sobre a fixação da linha do limite das nossas aguas territoriaes, para se attenderem as reclamações dos pescadores, que diariamente se produzem.

Deixa esta noticia a quem a lê, a impressão, certamente falsa, de que chegamos ao anno de 1904 da graça de Deus, sem saber até onde vão os direitos de Portugal ás aguas

que banham o seu litoral!

Em todos os tempos o mar foi considerado como um matrimonio commum a todas as nações, de modo que todo o homem pode dedicar-se à sua exploração. Esse principio, porém, só é incontestavel no que diz respeito ao mar alto. Não se pode dizer que o mar pertence a este ou aquelle, mas pode dizer-se que uma certa zona do mar contornando as costas d'um paiz, faz parte do seu dominio, por ser necessaria á sua defeza.

D'este principio resulta que cada povo tem o direito de marcar aos seus nacionaes o exercicio da pesca desde a linha da costa até uma linha de respeito imaginaria. Esta linha é a fronteira maritima, o limite das aguas territoriaes, até onde cada estado tem o direito de jurisdicção.

Ora esse direito só pode ser efficaz até onde, de terra, se possa impedir a entrada de estrangeiros. Por isso a opinião mais geralmente adoptada, é que a linha de respeito seja a linha susceptivel de ser batida pela artilharia dos fortes.

Segundo um accordo mutuo de quasi todas as nações, e a portugueza foi uma d'ellas, esse limite está fixado em tres milhas maritimas, ou 5:556 metros de distancia.

Em portugal é esse limite respeitado a todo o transe, apesar do appenso n.º 6 ao tratado de commercio com a Hespanha de março de 1893—cujas disposições regulam o serviço da policia costeira e da pesca de ambos os paizes—consignar que: «os limites dentro dos quaes o direito geral da pesca fica reservado exclusivamente aos pescadores sujeitos á respectiva jurisdicção das duas nações são fixados em 6 milhas, contadas por fora da linha das maiores guas».

Parece pois que não ha necessidade de fixar de novo a linha limite das nossas aguas territoriaes; basta que se cumpra e faça cumprir o que está estabelecido nos tratados, para attender ás tão justas reclamações da classe piscatoria.

A industria da pesca nacional, apesar de decadente, está avaliada em 4:000 contos, e é sem duvida uma das mais importantes do paiz; protegê-la é produzir riqueza; abandoná-la é, pelo menos, causar a desgraça de 60:000 pessoas n'ella empregadas.

A invasão da nossa zona maritima pelos pescadores estrangeiros é mais condemnavel pelo que teem de nocivo os

processos por elles empregados, do que pelo facto em si.

E' de todos sabido que as *parelhas* e os vapores rocegando o fundo do mar com as suas redes de apertadas malhas, não só destroem toda a criação de peixe, como a vegetação submarina de que este se alimenta.

Quem olhar para a pôpa d'esses ruinosos barcos, verá com tristesa uma esteira de minuscuro peixe morto, deitado pela borda fora juntamente com as cêvas, por lhes ser tão inutil como ellas.

Na costa do norte de Portugal, desde que lá andam os *trolies* e as rapeiras, vae escasseando a sardinha, tendo desarmado a maior parte das lanchas que pescavam ao anzol e com redes de emachar, e morrido já de fome pescadores que tiveram vergonha de pedir esmola.

A pescada e outro peixe graudo estão desaparecendo de toda a parte, ficando ainda assim a sardinha, constituindo, apesar da vandallica perseguição, a maior riqueza espalhada em toda a costa. Se esta porém, emigrar de todo, por não encontrar nas nossas aguas o alimento destruido pelos estrangeiros, repetir-se-ha em Portugal o que succedeu nas costas de Finisterra e de Morbihan:

100:000 pessoas que n'essas regiões viviam da pesca, ficaram sem pão, morrendo de fome e de frio, quando a sardinha abandonou por completo as suas costas, agora cercados por uma negra zona esteril, devastada pelas redes de arrastar.

O acima referido *Appenso n.º 6* leva o seu rigor á prohibição (Art.º 3.º) do emprego de *parelhas*, *muletas* ou outros apparatus de effectos nocivos, até á distancia de 12 milhas.

Leis e tratados não nos faltam, assim elles fossem executados e respeitados na parte que se refere aos nossos interesses.

Tenente X.

Conhecimentos uteis

As dores de dentes.—Com que soffreguidão não vae ser lida esta receita contra as dores de dentes, por quem sabe o que é uma dor de dentes! Ora experimente o seguinte: está o dente furado, ha uma dor causada por uma cárie dentaria? Pois immediatamente n'essa cavidade do dente mettam uma pitada de alumen, (*pedra ume*) em pó.

A dor irá desaparecendo á medida que esse pó se for dissolvendo. E' preciso repetir a operação? Pois repitam-na, que a dor ha-de

desaparecer. Além d'isso, o alumen impedirá os estragos da cárie.

Ha tambem a seguinte receita: metter e demorar um pouco no *ovido* uma pedrinha de camphora, envolvida em algodão.

As moscas.—Está chegado o seu tempo, o tempo de tudo invadirem e... sujarem. Ha a seguinte decoção, para preservar d'esses dipteros caseiros as molduras, candieiros, etc.: é coser meia duzia de cebolas em meio litro d'agua, e com esta agua humedecer depois esses objectos. Como vêem é facilima e barata a receita.

Cheiro do petroleo.—Tira-se com facilidade e economia, da seguinte forma: basta fazer um ligeiro leite de cal, com que se lava o objecto, as vezes que for preciso: e querendo-se com mais rapidez, faz-se com agua quente.

Sangue pelo nariz.—Ahi vae uma receita, que vae causar-lhes riso, mas que é efficaz para grandes e pequenos. Mastiguem com força um pedaço de papel; esta movimento das maxillas é o bastante para deter o sangue.



Victor Hugo

© SEU REINADO LITTERARIO

Não obstante, uma manhã achei-me sem dar por tal no pátio da casa n.º 20 da rua Clichy, defronte do postigo do porteiro, e ouvi com certo pasmo, como se fosse outro que falasse, a minha voz dizer:

—Mora aqui, Victor Hugo?

Eu bem sabia que sim, e todavia fiquei um pouco admirado de ouvir em resposta:

—Sim, senhor, no segundo andar—no tom da mais fria indiferença.

Pareceu-me bastante estranho que aquelle porteiro julgasse coisa tão natural o morar alli Victor Hugo.

Subia devagar; n'um degrau sentia-me com uma coragem de leão; n'outro degrau era uma tentação de voltar para trás e escapar-me como um gatuno. Duas ou tres vezes parei para limpar a testa que suava. Oh! de certo nenhum excursionista dos Alpes fez ascensão mais trabalhosa que a minha! Queria tornar para trás mas não podia. Que sei eu?

Eram quinhentos. De Amicis de todos os tamanhos que vinham atrás de mim a dizer-me ao mes-

mo tempo em voz baixa:

—Adiante!

Subito, como se até então visse pensando em coisa mui diversa, achei-me no ultimo patamar da escada, em frente da porta. Deram-me valente impulso mil recordações da adolescencia e da mocidade, o sangue alvoraçou-se me com violencia!

Cosette murmurou-me:

—Coragem!

Hernani disse:

—Sobe!

Germano gritou-me:

—Toca!

E toquei.

Por fim vi abrir-se a porta.

Achei-me diante da governante, que era uma mulher formosa e vestida com elegancia.

Perguntei á governante com voz de tenor desafinado se Victor Hugo estava em casa. Respondeu-me que sim, tambem com uma indiferença que me deixou maravilhado. Perguntei se poderia receber-me.

Respondeu-me que estava ainda recolhido.

Fiquei sem dizer palavra, desorientado. Atormentava-me a ideia de ter de tentar outra vez a ascensão àquella montanha. Mas a governante estava naturalmente habituada a ver mancebos apresentarem-se assim, com o rosto um pouco desconcertado á porta de seu amo, e a ler-lhes na cara o sentimento que os dominava, porque me olhou entre risonha e compadecida, como se quizesse dizer:—Entendo! é mais um.

—Creio, porém, que está acordado; e desapareceu.

Tornou a apparecer a governante e disse-me com modo gracioso:

—O sr. Victor Hugo terá muito gosto em o receber esta noite ás nove e meia.

Ah! governante adorada! benditas palavras, ó governante da minha alma!

Das nove e meia da manhã ás nove e meia da noite fui eu um rei da França. Ah! Victor Hugo soberbo, Victor Hugo communista, Victor Hugo energumeno, Victor Hugo doido; que tolices! Todos estes Victores Hugos da critica ou da calumnia, com o barrete phrygio ou com as pontas do orgulho satanico, haviam desaparecido do meu espirito.

(Conclue)

BIBLIOGRAPHIA

«Moda Illustrada»

Veio a publico o n.º 812. do XXVI anno d'este bom e interessante jornal de modas para senhora, o melhor que conhecemos em Portugal.

E' publicação da casa editora, José Bastos, rua Garrett, 73 a 75—Lisboa.

Na secção competente vae o respectivo annuncio.

"Revista de Guimarães,"

Está publicado o fascículo n.º 2 pertencente a Abril, d'esta interessante obra que já conta XXI volumes.

"Parodia e Comedia Portuguesa,"

Estão na rua sempre com a mesma graça os n.ºs 84 e 85 do 2.º anno.

"Revista dos Municipios,"

D'esta proveitosa revista sahira os n.ºs 79 e 80.

"Mala da Europa,"

Sempre galhardamente collaborada e com illustrações as mais atrahentes sahiram os seus ultimos n.ºs 445 e 446, que são um primor.

"A B C da Agricultura

Sahiu o n.º 26 d'este memorando bi-mensal de agricultura.

"Maravilhas da Natureza,"

Estão publicados mais 5 fasciculos d'esta importante e utilissima obra que com toda a regularidade a "Empreza da Historia de Portugal," de Lisboa, tem dado á publicidade.

Os n.ºs agora sahidos são 206 a 210 e alcança de paginas 289 a 368, occupando-se em todos elles da fauna portugueza.

Cada fasciculo 60 reis, cada tomo 300 reis.

A venda na Livraria Moderna, 95; Rua Augusta, 95—Lisboa.

"Revista Judiclaria,"

Temos presente os n.ºs 93 e 94, 4.º anno, correspondentes a 1 e 15 de junho, passado.

"Encyclopedia das familias,"

Está publicado o n.º 211 d'esta importante revista cujo sumario é o seguinte:

"Historia dos Estados-Unidos da America."

"Poesia."

"Astronomia": O calor dos astros—Mundos de soes—A luz das estrellas.

"Maravilhas da arte": A mais alta ponte do mundo—Canhões maravilhosos—A espingarda Borchadt.

"Vultos historicos": Napoleão I (com gravura).

"Variedades": Proveniencia de certas drogas—Historia e artes do beijo.

"Jardim de sala": Primula obconica.

"Actualidades": A China.

"Hygiene": Hygiene dos ouvidos.

"Galeria militar": O general Constantino José de Brito (com gravura).

"Contos e novellas": A familias

"Seitas e religiões": Os quakers ou tremedores.

"Musica": Pilar, valsas por Constantino Brito.

"Mosaico": Os automoveis americanos—As tarifas no Congo—A policia loudrina—Um inimigo do vinho—Como as rosas mudam de cor—Origem do genio—Os empregados ferro-varios na Suecia—Nevada verde—Granjas notaveis—Cadaveres pelo correio—Bastão historico—A voz dos povos—As honras e as insignias do Tosão de Ouro—Superstição chinesa—O côrte das arvores pela electricidade—Porcelana fina de Sévres.

"Nobiliarchia portugueza": Sot-to Mayores, de Villa Flôr.

"Agricultura": Cultura do milho—A poda dos arbustos—A plantação das arvores fructiferas—A aveia—A calça na agricultura—Bebidas dos animaes.

"Notas a lapis."

"Perguntas e respostas."

"Arte culinaria": Filetes de cavallas, salteados—Filhós de arroz

—Podim de ovos á moda de Coimbra—Espuma de ovos—Pombos de Caldeirada—Bolo de amendoas—Podim de Limão—Bacalhao com queijo—Omolte de doces—Croquettes de batata—Tomatas de recheio—Supplicas—Bolos Celestes—Crème aveiludado—Ovos recheados.

"Pensamentos ditos e sentenças."

"Secção recreativa."

"Anelectas."

"Para as creanças."

D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas em typo miudo, sendo o preço da assignatura de 800 reis annuaes.

Envia-se um numero specimen a quem o requisitar ao escriptorio da Empreza Editora Lucas-Filhos, Rua Diario de Noticias, 93—Lisboa.

"Jornal de Bordados,"

Recebemos o n.º 3 d'este periodico artistico consagrado ao desenho de riscos, letras ornamentadas e monogrammas, para bordar.

Além d'isso, traz uma linda "mazurka" para piano intitulada "Sauda les". O preço do "Jornal de Bordados" é apeas de 60 reis, e 12 numeros 700 reis.

Assigna-se e vende-se na livraria editora de Souza Brito & C.ª, Travessa de D. Pedro, esquina da rua do Almada, Porto.

**S. Paio d'Antas
31 d'Agosto**

Regressou das aguas do Pezo, em Melgaço, o digno Reitor d'esta freguezia, que mais uma vez alli foi em procura de allivio ao seu padecimento diabetico. Parece-nos um pouco mais magro, mas mais agil.

Que as famosas aguas lhe prolonguem a existencia são esses os nossos mais vehementes votos.

—No principio do corrente mez festejaram as (19?) primaveras da snr.ª D. Maria Candida da Cunha Sottomaior extremosissima filha do snr. dr. José Bernardino d'Abreu Gouvêa. Foi uma festa á altura da festejada menina e como as que se costumam realizar no solar da quinta de Belinho. Juntamos agora os nossos parabens aos muitos que na occasião lhê foram endereçados.

—Acha-se em uso de banhos em S. Bartholomeu do Mar a snr.ª D. Paulina Maciel illustre professora de meninas d'esta freguezia.

—Falleceu em Forjães o snr. Antonio José de Barros, ancião monagenario, que exerceu por muitos annos o cargo de Escrivão do juiz Paz, de Villachã e de cantor de egreja.

Aos nossos bons amigos Barros d'esta freguezia, sobrinhos do finado endeçamos affectuosos cumprimentos de condolencias.

—Tambem falleceu n'esta freguezia a parochiana mais antiga; orçava pelos seus 94 annos. N'este desaparecimento amudado quer-nos parecer que dentro de pouco tempo ficamos sem velhos. Devemos porém confessar que o estado sanitario é magnifico. A' excepção de algumas pneumonias que felizmente raras são fataes outras doenças não ha. Voltaremos ao assumto se consignir-mos uns apontamentos que nos faltam.

—Este anno os povos festeiros tem-se esmerado, como que á porfia, no deslumbramento das funcções aos santos mais milagrosos, ou de mais devoção. Em Vianna do Castello as da Senhora da Agonia excederam as dos mais annos, em Santa Martha, su-

burbios de Vianna foi a festa adornada de tudo que lhe podia dar brilho, no que se gastou para cima de 800\$000 reis, segundo os melhores calculos; n'esta freguezia fizeram-se com o costumado esplendor; em Belinho, onde á annos não haviam festas tambem este anno festejaram o SS. Sacramento com pompa. Forjães apesar de ser á semana concorreram muitos forasteiros. S. Bartholomeu, festa e feira muito atrahentes e concorridas; Marinhas e Espozende com as da Senhora da Saude em rivalidade, foram esplendorosas; e as que se projectam para o proximo mez no dia 4 e 18 a Santa Tecla e Senhora dos Remedios n'esta freguezia, tambem promettem ser sensacionaes.

Consta até que houve quem se lembrasse de parodiar a serenata de Vianna, no nosso rio Neiva. O povo folga e diverte-se, e leve o diabo paixões e quem com ellas engorda.

—Chegon á egreja de Belinho uma imagem do Coração de Jesus, magnificamente esculpida nas officinas da snr.ª Viuva Abreu, do Porto, que em breve alli será exposta á veneração dos fieis,

Parabens ao digno abbade.

A. A.

**Praia d'Apulia,
26 de agosto**

Continua muito animada esta praia.

Dia a dia vae augmentando o numero de banhistas, lutando-se até com alguma difficuldade para a acquisição de cestas.

Em algumas casas, sei eu, que se encontram os banhistas das aldeias em forma de republica, á laia de estudantes, formando com um ou dois colmeiros, estendidos no chão, o leito onde descançam em grandes camadas.

E verdadeiramente extraordinaria a concorrência de povo de todas as classes!

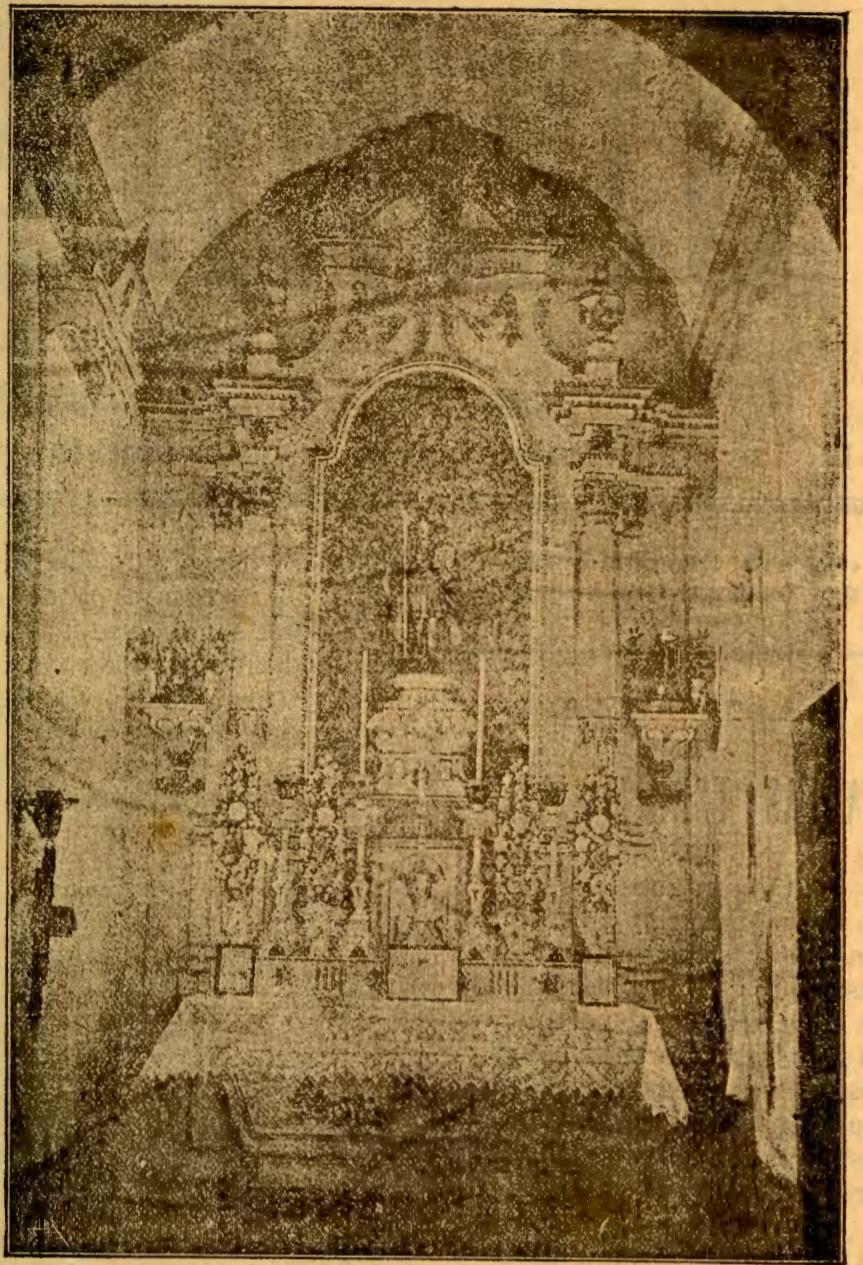
Além d'um crescido numero de povo das aldeias de varios concelhos, tem chegado varias familias de Barcellos, e outras partes recordando-me de ver chegar os seguintes:

Placido Lamella e familia; João Rodrigues de Faria e esposa, de Barcellos; Manoel Luiz Simões, de Encourados; Irmãs e educandas do Collegio dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, de Barcellos, João Velloso de Miranda e Mattos, do Salvador do Campo; dr. Antonio Emilio Mendes do Valle, de Villa Cova; Conego Bacellar, irmãs e sobrinhos, de Cervães.

Na proxima sexta feira devem tambem chegar os srs. João Carlos Vieira Ramos, director do Banco de Barcellos; Commendador Manoel José Ferreira Ramos, de Barcellos; José Gomes Souza e familia de Goios; Antonio Maria Vieira Ramos e familia, de Vallongo.

Estiveram aqui hontem o srs. Carlos Maria Vieira Ramos e Julio d'Andrade Faria, de Barcellos.

Retiraram nos fins de semana passada os sr. Matheus Lopes dos Santos e sua illustre irmã D. Elvira Julia Dias dos Santos, das Necessida-



des. Hoje tiraram tambem o sr. João Evangelista da Costa e familia; João Lopes dos Santos e familia; Manoel de Faria e Matias Gonçalves da Cruz.

Já retirou hontem o sr. Antonio Gomes da Cunha Guimarães.

Retira hoje tambem para Barcellos, seguindo d'ahi para o Porto, a ex.ª snr.ª D. Laura Augusta da Silva Miranda, distincta e intelligente professora official.

Chegou aqui hoje o snr. José Marcellino Coelho da Cruz, de Barcellos.

Quintanista.

NOTICIAS DE FÃO

Pelos considerados constructôres navaes snrs. Antonio dos Santos e José Borda, devem ser lançadas á agua, respectivamente nos dias 8 e 10 proximos, duas soberbas embarcações destinadas a viagens de longo percurso.

São os lindos barcos d'uma construcção verdadeiramente caprichosa, como raras vezes, ou nunca, se tem feito no estaleiro d'aqui, que é tido á conta de um dos primeiros do paiz.

E assim terminam, por este anno, e com o mais bello exito, os trabalhos d'aquelles dois mestres distinctos, cujos trabalhos são, por assim dizer, tóda a fonte de receita d'esta terra.

—Como haviamos noticiado, realisou-se no domingo ultimo, no formoso templo do Bom Jesus, a festividade ao Senhor d'Agonia, decorrendo com o brilho maximo.

Da parte de tarde, subiu ao pulpito o digno reitor d'essa villa, rev.º Americo Nilo, e ahí, perante um auditorio selecto e fino, o illustre sacerdote portou-se á altura dos meritos que muito justamente gosa, revelando-se-nos um oradôr perfeito, consummado.

—Vimos aqui o nosso amigo sr. Amandio de Jesus Teixeira, bem-quisto negociante da praça do Porto.

—Encontra-se aqui a uso de banhos a ex.ª snr.ª D. Thereza

Fernandes Dourado, de Villa Nova de Gaia.

—Acompanhado de diversos cavalheiros do Porto, vimos tambem aqui o snr. Francisco Etevão Soares, considerado industrial.

—Retirou para Villa Nova da Cerveira o snr. Carlos Gonçalves. Y.

Congresso

Iniciam-se hoje, na vizinha cidade de Vianna do Castello, os trabalhos do Congresso Nacional de Pescarias.

Todas as populações maritimas do norte se fazem alli representar, pois reconhecem a grande importancia que este congresso tem para o beneficio da sua industria e consequentemente o altissimo interesse que d'elle lhes resulta.

D'aqui foi uma Commissão formada de 13 arraes de campanhas da nossa ribeira, presidida pelo patrão do barco salva-vidas snr. Antonio da Cunha; e segundo noticiam diversos jornaes a nossa Camara tambem enviou um delegado.

O digno chefe do posto aduaneiro d'esta villa, snr. João da Silva Lopes Cardoso remetteu ha dias ao incansavel propagandista do Congresso snr. Manoel Candido Loureiro, varios apparatus de pesca, com o fim de figurarem na respectiva exposição.

Dos trabalhos realisados n'este congresso daremos conta nos numeros subsequentes.

"Malmequeres"

Com esta rubrica vai publicar o nosso antigo collaborador, snr. Albino Bastos, um livro, cuja producção offereceu á "Commissão da Assistencia ao tuberculosos", de Famalicão. Esta virtude, mais santa, pois lá diz o Evangelho, quem dá aos pobres empresta a Deus, é adornada por elle, como o tem demonstrado nos seus escriptos epigraphados a

«Caridade» é coroada agora com um alto rasgo de philanthropia, que bem deixa ver a sua alma bondosa, onde caem todas as lagrimas dos opprimidos.

Anciosos esperamos a sua aparição.

Santa Quiteria

Realisa-se hoje na nossa egreja matriz a festividade á milagrosa e veneranda imagem de Santa Quiteria, martyr, que constará da parte de manhã de missa cantada a grande instrumental, e de tarde sermão e procissão com figurado.

Inserimos hoje um elegante cliché da imagem da Santa para o qual chamamos a attenção dos ferrosos crentes dos seus favores.

A nossa praia

Tem sido bastante concorrida de banhistas na ultima semana a nossa formosa e encantadora praia balnear.

Regressou de Aveiro, Requeixo, o nosso sympathico amigo sr. Manoel Fernandes de Carvalho, que ha dias para alli havia partido.

Já se acha completamente restabelecido dos incommodos que ultimamente o acometeram o sr. Alberto Zagallo, digno pharmaceutico d'esta localidade.

Estimamos.

Estiveram n'esta villa em um dos dias da semana finda de visita ao nosso rev. parochio, os ex.^{mos} snrs. padre Antonio da Cunha Vieira, capellão da Santa Casa da Misericordia de Amarante e o dr. Manoel Augusto de Andrade, parochio e professor do Lyceu tambem de Amarante.

Defunção

Na ultima sexta feira falleceu, quasi repentinamente, em virtude de um ataque a sr.^a D. Marcelina de Araujo Motta, sobrinha do ex.^{mo} sr. Barão de Espozende e cunhada do nosso bom amigo sr. Fernando Pereira Evangelista.

A estes, bem como ás restantes pessoas de sua familia o nosso sincero cartão de pezames.

Tambem falleceu na mesma sexta-feira José de Barros Lima, o «Pellado», pescador, sepultando-se hontem.

Paz á sua alma.

A' agua

Vae ser lançado á agua, na proxima quinta feira, 8 do corrente, um elegante patacho com o suggestivo titulo de «Fangueiro», construido nos popularissimos estaleiros da nossa visinha Fão e propriedade do sr. Antonio José da Costa, d'aquella freguezia.

Este barco é destinado á praça commercial do Rio de Janeiro.

A sua construcção e desenho do barco são de uma correcção perfeitissima honrando o artista constructor.

As ultimas chuvas beneficiaram muitissimo os vinhedos.

Signal d'incendio

As torres deram hontem pelas 2 horas da tarde signal de incendio

que se manifestava em uma porção de matto e silvas em um campo para os lados do Fanico, ao norte d'esta villa.

O rebate do sino alvoroçou a população d'esta villa juntando-se n'aquelle local bastante povo.

Não ha prejuizos.

Vigor! Vigor! Vigor!

Assim se intitula o mais perfeito e amado artigo para o cabelo e que é preparado pelo dr. J. C. Ayer.

Impede o cabelo de se

Tornar grisalho

ou ficar desbotado e perder o brilho; restaura tambem ao cabelo grisalho a côr natural; impede a sua queda e imprime ao couro na cabeça a vitalidade propria. Seja qual fôr o estado em que esteja o cabelo, secco, rebelde ao geito que se lhe deseje dar, sob a influencia d'esta preparaçao incomparavel torna-se macio, sedoso e obedece ao pente e á escova. O *Vigor do Cabello do Dr. Ayer* não contém ingredient q. possa causar irritação. Pelo contrario, dá allivio e cura as doencas eruptivas da cabeça. A sua superioridade é tal que pôde ser empregado por qualquer pessoa, seja qual fôr o estado do cabelo, e em todos os casos dá satisfação e prazer com o beneficio que resulta sempre do seu uso.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Promoção

A Sr.^a D. Laura do Carmo Nogueira Guerra, professora official das Marinhas acaba de obter o seu provimento definitivo e promoção a 2.^a classe.

Estimamos sinceramente que tal acontecimento se dêsse, porque essa distincta professora estava sendo victima d'uma mesquinha e atroz vingança por parte d'alguem que se prestou a ser instrumento d'um tentado politico, que jurou aos seus deuses tirar uma mesquinha desforra d'alguem que lhe inflingiu uma derrota politica.

O que lastimamos, e muito, é que certos e determinados senhores em obediencia a mandões politicos, esqueçam a propria dignidade profissional e os seus deveres e procedam com menos correção fazendo affirmações caluniosas e ineactas para assim satisfazerem os caprichos e as vinganças dos seus patrões.

Isto causa nojo.

Felizmente a professora das Marinhas soube sahir victoriosa dos seus gratuitos e cruéis inimigos, graças á justiça que encontrou na integerrima Direcção de Instrucção Publica. Honra lhe seja.

UM DOCUMENTO PARA AS MULHERES

A respeito das «Pilulas Pink».

O documento, que publicamos em seguida, dirige-se ás mulheres. É assigndo por uma dama bem conhecida no Porto, a sr.^a D. Deolinda dos Santos, parteira diplomada pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, oidade onde reside e exerce a sua clinica, Travessa da Rua da Fabrica.

«Tenho tido occasião, escrevenos ella, de experimentar na minha clientela, como parteira, as Pilulas Pink, e verifiquei sempre que estas Pilulas me davam resultados magnificos, em todos os casos de senhoras que soffriam de anemia, chlorose e fraqueza geral. Todas as minhas doentes, submettidas a este tratamento, fôram unanimes em reconhecer a excellencia do referido preparado que lhes restituiu a saude perdida. Mas, se as Pilulas Pink têm operado por assim dizer prodigios no tratamento das doencas acima mencionadas, foi-me dado comprovar ainda o serem ellas absolutamente superiores a todos os outros preparados, apresentando com effeito extraordinarias vantagens, no tratamento da leucorreia e das irregularidades da menstruação, a ponto de eu propria ficar maravilhada dos resultados obtidos

ao cabo de um lapso de tempo de tratamento, relativamente curto.

«Isto é a expressão fiel da verdade, e creio bem que esta minha declaração bastante aproveitará a um grande numero de senhoras que soffrem. Enviando-a, pois, a V. só me inspira o desejo de prestar um serviço á humanidade.»

Todas as mulheres costumam de ordinario dizer umas com as outras que, entre ellas e o homem, o que melhor partilha obteve na vida foi este ultimo. D'este modo que-rem ellas alludir sem duvida ás dôres que pela maior parte soffrem, occasionadas pelas perturbações mensaes. É certo que muitissimas mulheres soffrem muitas vezes em silencio, não se queixando por um sentimento de pudor, muito comprehensivel e attendivel. Ora, como não se queixam, conhecem difficilmente o remedio. Indiquemos-lho, pois:—São as Pilulas Pink.—Nunca houve medicamento algum mais apropriado para combater todos os incommodos de que soffrem as mulheres, isto é todas as consequencias da fraqueza, que é a característica dos temperamentos femininos. As Pilulas Pink curam tambem a anemia, a chlorose, a neurasthenia, a fraqueza geral, as dôres e doencas do estomago, o rheumatismo, as nevralgias, a sciatica e a dança de São Vito.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que fôrem pedidas aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 1\$000 a caixa e 5\$000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.^a, successores, Rua Mousinho da Silveira, 85.

As calxas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As calxas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

AUSPICIOSO ENLACE

Na elegante matriz d'esta ridente villa, uniram-se, hoje, para sempre, nos mais sagrados laços nupciaes, a ex.^{ma} sr.^a D. Estephania Reis de Campos, gentilissima dama da nossa melhor «elite», com o ex.^{mo} sr. Francisco Alves de Lima, «sportman» mui distincto e conhecido.

Após a commovente cerimonia religiosa, foi offerecido em casa da noiva um copo d'agua profuso e delicado a todos os illustres e numerosos convidados. Na «corbelha» da noiva, viam-se prendas de subido valor, alem de muitas outras, riquissimas, que ostentavam modestamente os festejados noventes.

Para elles, que possuem os mais nobres predicados, o desejo vehemente d'um futuro risonho e largo, de venturas sem conta.

Fão, 3—9—04.

Joãosinha.

ANNUNCIOS

Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS

(2.^a publicação)

Pelo juizo de direito da sexta vara civil da comarca de Lisboa e cartorio do escrivão Nunes, correm editos de trinta dias a contar da publicação do segundo e ultimo annuncio, citando quaesquer interessados incertos que se julgarem com direito a impugnar a justificação avulsa de usada por Jerony-

mo Emiliano do Valle Souto, casado com Dona Justina da Fonseca Lima Souto, Antonio Alberto do Valle Souto, solteiro, maior, Camilla Candida do Valle Souto, solteira, maior, residente, em S. Claudio de Curvos, concelho de Espozende, Adelaide Sophia do Valle Souto, casada com José Figueiredo Martins de Miranda, residente na freguezia de Vila Chã, comarca de Barcellos, todos proprietarios, e Felipe Nery do Valle Souto, casado com Dona Adelaide Pinto da Silva, negociante, residente na cidade da Bahia Estados Unidos do Brazil, na qual pretendem habilitar-se como unicos e universaes herdeiros de seu irmão Germano, o tenente coronel do Estado Maior. Albino Evaristo do Valle Souto, natural da freguezia de Curvos, d'esta comarca de Espozende, fallecido em dez de Abril do corrente anno, no hotel Bragança, em Cascaes, no estado de solteiro, sem descendentes, nem ascendentes, sem testamento ou haver disposto de seus bens, para todos os effeitos e designadamente para os de haver e partilhar entre si a herança que o mesmo seu irmão deixou, a qual se compõe de diversos bens mobiliarios e immobiliarios, a quantia de oito centos e um mil quatrocentos e dezoito reis, existente na Caixa Geral de Depositos, a receber pelo inventario orphanologico a que se procedeu na comarca de Espozende por obito do Reverendo Joaquim Gonçalves do Valle Souto, e o dinheiro existente no Monte Pio Geral, constante do deposito numero cincoenta e cinco mil trescentos oitenta e um. As citações dos incertos serão accusados na segunda audiencia posterior ao praso dos editos, e n'ella assignadas tres audiencias para qualquer impugnação sob pena de revelia.

As audiencias ordinarias no juizo deprecente, fazem-se no tribunal judicial no edificio da Boa Hora, sito na rua Nova do Almada, da cidade de Lisboa, por dez horas da manhã, em todas as terças e sextas feiras de cada semana, excepto nos dias feriados ou santificados em que se transferem para o immediato, se o não fôr tambem.

Esposende 23 de A-

gosto de 1904.

Verifiquei.

O Juiz pe Direito, Carvalho Braga.

O Escrivão de Direito substituto,

João Evaristo de Moraes Rocha.

Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS

(1.^a publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Espozende e pelo cartorio do escrivão — Moraes Rocha—

correm editos de trinta dias, os quaes se principiarão a contar da data da segunda publicação d'este no «Diario do Governo», citando a executada Rosa Ferreira, solteira, maior, auzente em parte incerta na cidade do Porto, para no prazo de dez dias, os quaes se principiarão a contar da data do ultimo annuncio no «Diario do Governo», pagar a quantia de quatro mil quatrocentos sessenta e sete reis e juros da mora, proveniente da contribuição de registo portitulo oneroso que a mesma tinha a pagar no inventario orphanologico por obito de Rosa Ferreira, que foi da freguezia de Fonteboa, sob pena de não pagando ou nomeando bens a penhora sufficientes para o pagamento da quantia exequenda custas e sellos da execução que a Fazenda Nacional lhe move a mesma execução seguir os seus termos legaes, quando não solva o pedido dentro do decendio.

Esposende, 31 d'agosto de 1904.

O Escrivão substituto

João Evaristo Moraes Rocha

Verifiquei a exactidão

Carvalho Braga.

DUAS CARREIRAS DIARIAS

O primeiro carro sae de Fão ás 3, ou 3 e um quarto da manhã, para o comboio que sae da Povoia para o Porto ás 5 e 30 da manhã, e volta com os passageiros chegados no comboio ás 9 e 39 da manhã.

O segundo carro sae da casa da sr.^a D. Maria Alexandre Lopes a (Nulla) de Espozende, para o comboio que sae da Povoia para o Porto ás 8 e 20 ou 9 e 40, e volta com os passageiros chegados no comboio das 5 e 30 da tarde.

Os alquiladores,

Carneiro & Eiras.

TYPOGRAPHIA E PAPELARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 7 A 9, (ANTIGA RUA DIREITA)

ESPOZENDE

O maior depósito de impressos da Provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que actualmenle fornece de impressos a maioria das repartições publicas do norte do paiz por preços inferiores a todas as suas congengeres, rivalisando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

A MODA ILLUSTRADA

80 RÉIS Directora: **ALICE DE ATHAYDE** **100 RÉIS**
No acto da entrega No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias e donfeções, tanto para senhoras como para crianças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu título. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura **2.ª edição**

ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 55000.

SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 25500.

TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados, 13300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega **100 rs** No acto da entrega **50rs.**

Cada numero da **MODA ILLUSTRADA** é acompanhada d'um numero do «**Petit Ecco de la Broderie**», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanteria, etc., etc. encontra-se na **MODA ILLUSTRADA**, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—BAJOSE STO—Rua Garrett, Lisboa

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna, indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenaes de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendi cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa. N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta caas.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.


Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituente é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO



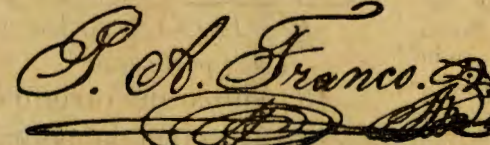
XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura som tinta azul.



Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos
EM BELEM — LISBOA.

ULTIMA MODA

Tres mezes..... 600 »
Numero avulso..... 50
Todos os numeros tem modelos cortados.

Assigna-se no centro de assignaturas
Rua da Princeza—65—2.ª
CASA MIDÕES
LISBOA

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recomenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—
Anno..... 25000
Seis mezes..... 15100

A. E. Brehm

MARAVIHAS DA NATUREZA

O HOMEMS E OS ANIMAES

Descreção popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captiveiro, domesticidade, aclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a duas columnas in 4.ª, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreza da Historia do Portugal» 95, Rua Augusta-95, LISBOA.

Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal
SÉDE PROVISORIA—RUA NOVA DA PIEDADE, 63—LISBOA

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

2ª PARTE
ATLAS
DE

PORTUGAL E COLONIAS
- DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 15 fasciculos distribuidos pela ordem seguinte:

- 1—Portugal (1.ª folha). 2—Portugal (2.ª folha). 3—Portugal (3.ª folha). 4—Portugal (4.ª folha). 5.—Acores (1.ª folha). 6—Açores (2.ª folha). 7—Açores (3.ª folha). 8—Madaira. 9—Guiné. 10—Cabo Verde (1.ª folha). 11—Cabo Verde (2.ª folha); S. Thomé e Principe. 1.ª—Angola. 13 Moçambique. 14 Goa. 15 Damão e Diu; Marau e Timor,

Cada fasciculo do **ATLAS DE PORTUGAL E COLONIAS** contém um mappa colorido nitidamente desenhado e um folha de 4 paginas de texto e duas columnas, profusamente illustrado com vistas das principaes cidades e monumentos, paisagens, costumes, plantas, etc. A distribuição d'esta obra será feita em fasciculos mensaes pelo preço de 150 reis no continente e ilhas adjacentes, 170 reis no ul. ramar e 15000 reis (fracos) no Brazil.

PARA AS CREANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.

Assignatura annual, ou 12 folhetos 680 reis.

Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.º 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a côres, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos a-avulso, devem ser dirigidos á administração. **Livraria Editora Guimaraes, Libanio & C.ª**

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'asde 40 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc ovos n'esados, a preços muito reduzidos

O MEUS AMORES
(CONTOS)

—por—
TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro
1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte
Preço 500 reis—Pelo correio 570 reis

A venda na Casa Editora
LIVRARIA AILLAUD
RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA.
E em todas as livrarias.